

Contributos para o planejamento espacial de assentamentos rurais no Brasil

Orador:

Bruno Gomes Cunha

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA



SPID

Seminário Permanente de I&D

11 outubro 2017 | 14:00 h
Sala -1.20 | Polo II da ECHS | UTAD

NOTA BIOGRÁFICA

Bruno Gomes Cunha, possui Graduação em Engenharia Agrônoma e Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, ambos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Desenvolve estudos relacionados com Assentamentos Rurais, Pedologia, Classificação das Terras, Serviços Ecosistêmicos e Valoração Ambiental. Atualmente, ocupa o cargo de Perito Federal Agrário, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), realiza doutorado no curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), na Universidade Federal de Sergipe (UFS), e estágio de doutoramento, na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE).



RESUMO

No Brasil, os assentamentos rurais (ARs) ocupam cerca de 10% da superfície territorial e são resultados da política de reforma agrária que distribui terras improdutivas a agricultores familiares “sem terra” ou “posseiros”. No planejamento dos ARs, o ordenamento espacial é uma das principais etapas, pois abrange a definição do tipo de exploração produtiva, a organização espacial das moradias e os usos da terra, devendo ser realizado a partir das diversas abordagens do desenvolvimento, de forma multidisciplinar e participativa. Neste contexto, apresenta-se algumas reflexões sobre a relevância dos fatores que caracterizam a organização dos ARs, bem como sobre a seleção de critérios para a determinação das aptidões espaciais das terras.



Universidade Federal de Sergipe

